

## PELOTASMUN - O MAR DO SUL DA CHINA COMO UM PONTO DE TENSÃO INTERNACIONAL

GEOVANA VIEIRA DE QUEIROZ<sup>1</sup>; TIAGO TADIOTTO KUHN<sup>2</sup>; WILLIAM DALDEGAN<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – geovanaavqueiroz@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – tiagotkuhn@gmail.com

<sup>3</sup>William Daldegan de Freitas – william.daldegan@ufpel.edu.br

### 1. INTRODUÇÃO

O Conselho de Segurança (CSNU), um dos seis principais órgãos da Organização das Nações Unidas (ONU), detém a responsabilidade de lidar com as ameaças à segurança internacional, possui competência para determinar o uso da força e a aplicação de sanções e é o único órgão capaz de adotar decisões de caráter vinculante para os Estados-membros. O CSNU é composto por 15 membros dos quais 10 são eleitos para mandatos temporários e 5 possuem assento permanente. Cada membro dispõe de um voto, sendo que os membros permanentes possuem poder de veto (Pontes, 2018). Considerando a importância do Conselho de Segurança para a manutenção da paz mundial, as tensões crescentes no Mar do Sul da China (MSC) tem eventualmente alcançado os debates do órgão.

O MSC desempenha um papel essencial para o comércio internacional e a política global. A área marítima é o centro de uma disputa territorial entre os países que a cercam, entre eles China, Taiwan, Filipinas, Vietnã, Indonésia e Malásia. As tensões na região se intensificaram a partir de 1982 após a Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (UNCLOS) determinar os limites em milhas náuticas para a zona econômica exclusiva (ZEE) de cada país. O impasse no Mar do Sul da China decorre da construção geográfica da região que ao ser submetida aos critérios estabelecidos pela convenção, resultou em uma sobreposição dos territórios reivindicados pelos países envolvidos (Ramos, Vervloet e Poupel, 2021).

### 2. METODOLOGIA

Modelos de simulações das Nações Unidas, também conhecidos como MUNs (Model United Nations), são exercícios que oferecem aos participantes a oportunidade de interagir política e socialmente com base em um contexto realista, a simulação de processos de tomada de decisão e dinâmicas institucionais semelhantes àquelas que ocorrem no âmbito da Organização das Nações Unidas. Tal prática tem sido amplamente analisada por estudos que a reconhecem como uma valiosa ferramenta pedagógica, capaz de enriquecer o processo de aprendizado tanto de estudantes do ensino médio quanto de alunos de graduação (Valença, 2019).

O Pelotas MUN foi fundado como um projeto de extensão vinculado ao curso de Relações Internacionais (RI) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) em 12 de julho de 2013, sendo o projeto mais duradouro em atividade no curso. O projeto anualmente realiza evento em dois dias de simulação presencial, com exceção das edições de 2020 e 2021 que ocorreram de forma remota em

razão da pandemia de COVID-19. Durante o exercício da simulação, os participantes atuam como diplomatas e jornalistas, representando Estados e veículos de comunicação com o objetivo de debater e solucionar problemáticas propostas à cada comitê. Todas as problemáticas são fundamentadas em um guia de estudos elaborado pela equipe acadêmica do projeto que reúne informações relevantes sobre os temas a serem discutidos e as organiza de forma sistematizada a fim de orientar os participantes ao longo da simulação.

Na edição de 2025, de nome 'Direitos Humanos, Direitos Climáticos!', o comitê de língua inglesa irá simular um debate do Conselho de Segurança das Nações Unidas sobre a problemática "O Mar do Sul da China como um foco de tensões internacionais". O guia de estudos é elaborado coletivamente pela equipe do comitê, composta por um diretor e dois assistentes, todos estudantes do curso de Relações Internacionais, utilizando como metodologia a revisão bibliográfica e a análise documental. O documento é estruturado em seis seções principais: Introdução, Contexto Histórico, Apresentação do Problema, Ações Internacionais Prévias, Posição dos Países e Questões a Ponderar. Ao final, essa pesquisa será disponibilizada aos participantes do Pelotas MUN como material preparatório, com o objetivo de aprofundar sua compreensão sobre o tema e orientar sua atuação durante a simulação.

### **3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS**

A equipe acadêmica já encerrou a escrita do guia, entrando agora nas etapas de revisão e diagramação do documento. Durante o processo de escrita da pesquisa, foi possível construir um amplo panorama dos conflitos e tensões. No contexto histórico, foram descritos os acontecimentos mais relevantes que contribuíram para a disputa atual do Mar do Sul da China iniciando em 1907. Na seção de apresentação do problema, foram identificadas as principais problemáticas e seus impactos na região organizadas em duas categorias principais: a crise de segurança e a crise ambiental.

No segmento dedicado às ações internacionais prévias, foram descritas as medidas adotadas em âmbito regional e global referentes às disputas territoriais no MSC, incluindo iniciativas promovidas por Organizações Internacionais como a ONU e a Associação de Nações do Sudeste Asiático (ASEAN). Por fim, na seção de Posição dos Países foi realizada uma extensa pesquisa sobre o posicionamento de 25 países que possuem envolvimento nas disputas ou grande relevância no sistema internacional.

### **4. CONSIDERAÇÕES**

A partir da pesquisa realizada pela equipe do comitê de língua inglesa, foi possível elaborar um guia de estudos que demonstra uma visão abrangente sobre a problemática apresentada, considerando as posições de todos os Estados envolvidos, assim como de outros atores relevantes no sistema internacional. Ao fim do processo de escrita, foram elaboradas cinco perguntas sobre o tema para guiar o debate dos delegados no dia da simulação. Com a construção desse documento, espera-se um debate produtivo, organizado e bem fundamentado entre os participantes com conhecimento prévio sobre a temática. O objetivo é que todos os estudantes presentes no evento sejam capazes de debater com base nos conhecimentos adquiridos através do Guia de Estudos.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PONTES, K. D. S. **Entre o dever de escutar e a responsabilidade de decidir: o CSNU e os seus métodos de trabalho**. Brasília: FUNAG, 2018.

RAMOS, E. L. B.; VERVLOET, L. C. P.; POUPEL, B. B. P. A questão do Mar do Sul da China: entre o direito internacional e a interpretação chinesa. **O Cosmopolítico**, Niterói, v. 7, n. 2, p. 87-101, 2021.

VALENÇA, M. M. O uso de simulações e cultura popular para o ensino de Relações Internacionais. **Estudos Internacionais**, Belo Horizonte, v. 8, n. 1, p. 27-43, 2020.